

GAZETA DA
PARAHYBA

12 DE SETEMBRO
DE 1889

GAZETA DA PARAYBA

FOLHA DIARIA

BIBLIOTECA INEQUO PUNTO

Instituto Histórico e Geográfico Parahybano

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A.

Avulso do dia... 60 rs.
Do dia anterior... 100 rs.

PARAYBA DO NORTE

QUINTA-FEIRA 12 DE SETEMBRO DE 1889

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres mezes... 35000
INTERIOR E PROVINCIAS.—Anno... 145000
Sem... 85000—Trim... 45000

N.º 391

GAZETA DA PARAYBA
é a folha de maior circula-
ção na Provincia.

Em meo corrente em diante não a-
ssignaturas para a Capital
de tres mezes, medida
será extensiva a todos os
assignantes de Janeiro de 1889
ante.

Contas velhas

Os eleitos deputados pelos 4º e
5º districtos os Srs. Carlos de Laet, e
Paulo Pimentel...

Este facto faz-nos recordar uma
historia com o collega do *Liberal*
Parahybano.

Em dia, foi isto a 17 de Julho, leva-
do por indignas informações que nos
prestadas, publicamos a chapa
partido liberal a deputação geral,
quando nella pelos 4º e 5º distric-
tos os nomes dos Srs. Laet e Antunes

; nesse mesmo dia, porém, o
em um intervalo de 12 horas, pu-
do o orgão official uma outra cha-
pa qual não figuravam os nomes
dellas dous illustres cidadãos, es-
to em lugar d'elles os dos Srs. E-
dson e Paula Primo.

O dementido a nossa noticia não
de ser mais formal, e nós vino-
colocados n'este dilemma: ou
que nos dera a noticia, e para
que não tinhamos authorisação; ou
que corresse como inveridica a
noticia.

Em conjunctura pedimos auxilio
de, e eis o que diziamos em nos-
de 19 de Julho:

... não foi com malicia nem
malamente que nós demos os
nomes de Laet e conselheiro Ma-
nuel como candidatos pelos districtos
de Elias e Paula: dissemos o
que era affirmado, o que corria
de affirmação, mesmo por parte das
officias e officiosas. E, como
de tudo isto, na balança da ver-
dade muito para nós uma affir-
mação do governo e orgão
do partido liberal, nós acreditamos
na chapa a que foi publicada
Liberal Parahybano, havendo
em parte precipitação em dar
os nomes de Laet e conselheiro
Manuel como candidatos por dous dis-
trictos da provincia, que em ambos
os districtos tem filhos muito distinc-
tos representativa no seio do par-
tido liberal, e a prova a temos
na do partido liberal.

... a *Gazeta da Parahyba*
... foi leviana, foi pouco
... foi mesmo diabolica em
... a noticia, sem ser ao me-
... de devidas reservas... E pi-
... em flagrante, ella só tem
... e panfletos me perante o
... entre a affirmação do
... e orgão do partido libe-
... e a *Parahybano* folha que
... e no que não é
... não vacillará em acre-

ditar que é o *Liberal Parahybano*
que falla a verdade.

Posteriormente, e com toda cautela,
receios de um novo dementido,
dissemos que o nome do Sr. conse-
lheiro Maciel, que se julgara seguro
pelo 4º districto do Rio Grande do
Sul, fora substituido pelo do Sr. Pra-
do Pimentel.

D'esta vez, porém, o *Liberal* ficou
silencioso, o que deu-nos esperança...
para o dia de hoje, em que o leitor
sabe realmente que os deputados elei-
tos pelos dous districtos do Sertão
são os por nós denunciados.

Se isto estava assentado, se os no-
mes dos Srs. Laet e Prado Pimentel
faziam parte da chapa liberal, porquê
a contestação a nossa noticia? Por-
que o mysterio?

Receio por ventura de que fossem
elles repudiados pelos eleitores daquel-
las duas circumscripções?

Ah! O *Liberal Parahybano* melhor
que nós sabe que o 4º e 5º districtos
tem uma obediencia passiva ao seu
Suzerano e que elles se acostumaram
as sorpresas das urnas... E se um
dia a phantasia do Sr. Paula Primo
leva-lo a mandar votar em branco, os
eleitores dos dous districtos acharão
isto tão natural, como se as urnas
proclamarem o nome do Sr. Paula
Primo em ambos elles.

Para que, pois, occultou a folha
official os nomes dos dous candidatos?
Receio de uma derrota se os seus no-
mes fossem conhecidos? Absoluta-
mente não! Temor de protestos por
parte do partido liberal e opposição
da imprensa? Mas quem poderá acre-
ditar em semelhante cousa?

O partido liberal de toda a provin-
cia respeita a vontade e deliberação
do Sr. Paula Primo, e nos districtos
do sertão é elle o partido. Quanto a
imprensa, só tem peso o que ella diz,
no animo dos eleitores sertanejos,
quando acha bom tudo quanto faz o
seu eminente chefe.

O *Liberal Parahybano* commetteu
pois, grave erro não declarando os
nomes dos dous candidatos eleitos, e
o que foi ainda peor: contestando a
nossa noticia, certo de que conhecido
estava a verdade; grave erro, por-
quanto um tal mysterio pôde fazer
pairar alguma duvida sobre a lizura da
acceptação de taes candidaturas sobre
outros espiritos que não os nossos.

Quando se é chefe de estatura do
Sr. Paula Primo, dispondo-se de tan-
to prestigio e elemento politico, não
encontrando barreira para a sua von-
tade, as cousas devem ser feitas ás
claras, sem subterfugios, sem receios;
a reserva n'este caso é mais que um
erro; pôde ser um compromettimen-

to; e o *Liberal* não pesou bem estas
cousas, e entre a franquesa e o mys-
terio preferio este, embora fiasse so-
bre o seu amigo e chefe uma sombra
de duvidas e suspeitas.

Emfim, ahí estão eleitos os Srs.
Carlos de Laet e Prado Pimentel, dous
nomes illustres e conhecidos no paiz,
mas que é provavel não o sejam bas-
tante por aquelles que os elegeram.

Não sabemos entretanto se a Para-
hyba terá motivos para orgulhar-se
com a eleição d'estes seus represen-
tantes, que para nós exprimem apenas
os desejos do Sr. Ouro Preto, a von-
tade do Sr. Gama Rosa e a condes-
cendenceira do Sr. Paula Primo.

Falleceu hontem nesta cidade,
contando 74 annos de idade, o Sr.
Mathias Carneiro da Cunha, natu-
ral da provincia de Pernambuco.

O fardo exercia a profissão de
agricultor e era sogro do Sr. Fran-
cisco Pedro Carneiro da Cunha, em-
pregado na secretaria do governo.

Escrav-m-nos de Canastula em
data de ante-hontem:
«No dia 5 do corrente deu-se aqui
um facto sumamente triste.

Luiz da Souza tendo sahido de casa
com sua mulher, deixou nella seus seis
filhinhos. Estes, levados talvez pe-
la fome, cosinharam umis mandiocas
e as comeram.

Horas depois manifestaram-se sym-
ptomas de envenenamento, fallecendo
imediatamente tres delles.»

Sahio ante-hontem da thesauraria
de fazenda boa quantia que foi en-
tregue a diversos cabos electoriaes pa-
ra internar emigrantes.

Aos Srs. cauteles José Campello de
Albuquerque Galvão e José Alves Tri-
gueiro sabemos que foram entregues
dous contos a cada um para o fim
indicado.

Realmente o Sr. Dr. Gama Rosa tem
revelado uma economia *sui generis*: ao
passo que manda suspender as obras
do mercado publico por economia,
abre a mão para pagar serviços elei-
toraes-tendo S. Exc. sciencia e consci-
encia, do fim pouco honesto a que se
destina esse dinheiro!

E entretanto tem S. Exc. escrupu-
los em mandar pagar aos empregados
publicos, que já estão com tres mezes
vencidos, porque não pôde justificar
essa despesa.

Não pôde justificar-a! Pois o meio
está por S. Exc. indicado: é nomear
cada empregado publico *internador*
de emigrantes, e está a cousa promp-
ta.

E' esta uma idéa que nos parece
optima, modestia á parte, e para a
qual não pedimos *brevet d'inventi-
on*. S. Exc. aproveite-a e lembre-se
que nem todos os empregados publi-
cos foram liscas até ante-hontem, e
nem todos tem o privilegio de andar
continuamente em imaginarios servi-
ços publicos obrigatorios.

Estando a concluir-se as obras do
theatro Santa Rosa, seria conveniente
que o Exm. Sr. Dr. Gama Rosa pro-
curasse resgatar as acções do ex-thea-

tro Santa Cruz, denominação sob a
qual inchou-se a construcção do San-
ta Rosa.

Com a qual S. Exc. offerecendo aos
possidiores de acção o seu resgate
com abatimento de 50% não encontra-
rá quem regelte a offerta, e ficará as-
sim a provincia desembarçada e com
a propriedade exclusiva do theatro.

Sobre a noticia que damos em ou-
tro lugar de ter o Sr. Campello
recebido hontem na thesauraria da
fazenda dous contos da réis, temos
a agradecer que esse Sr. recebeu
tres contos e não dous, e que diver-
sos cabos electoriaes tem de ante-
hontem para hontem recebido cada
um de seis a dez contos.

Só para a cidade de Aracá segui-
ram **oito contos** e duzentas saccas
de farinha... para melhor garantia
do 2º escrutinio do Sr. Franklin
Dantas.

Feliz esse Sr. Franklin! Vae cus-
tar muito caro ao Estado a sua guin-
dagem a cadeira de representante
da nação, mas S. S. não pôde nem
deve despensar esses elementos que
se lhe apresentam tão favoraveis e
propicios!

Querem a fina força que S. S. seja
deputado: pois que seja, já que é
para bem de todos, embora com
grande prejuizo das cofres publicos,
e perversão dos caracteres e com-
pra das consciencias.

Não será certamente esta a unica
eleição em taes condições, e S. S.
que aproveite em quanto é tempo,
porque depois...

Noticia telegraphica

Devido a falta de algão muitas
fabricas de tecidos de Manchester
suspenderam os trabalhos.

Organisou-se em Londres uma
companhia com o capital de 1.000
contos, que tem por fim construir
uma torre mais alta do que a de
Eiffel.

O padre Luiz Virot, cura de Cru-
zille, no departamento de Sionna e
Lorra, França, tentou matar a por-
cuia má, e ferio mortalmente uma
velha criada, que queria desamma-
lar-o.

Passageiros

Vindos hontem do Norte no vapor
costeiro «Pirapama»:

Dr. Manoel Augusto de Medeiros,
sua sechora, 1 filho de 5 annos, 1 de
2 annos e 4 de 2 mezes e 3 criados,
Francisco Toscano de Brito.

EM TRANZITO

Dr. Aprigio F. Chaves e sua senha-
ra, Delinha Maria da Conceição, Anto-
nio Barros do Nascimento, Sebastião
Lima de Barros, (Indigentes) Saphia
Torres de Miranda, Antonio Filho E-
mygdia, Manoela Maria José, João,
João Domingos de Mello, Sebastião
Braga, Laurino Pereira Lima, Major
Affonso A. Maranhão, Alfredo Bar-
balho, D. Adelina de Miranda e 2
filhas, D. Clea do Nascimento, Dr. Jo-
sé Leopoldo Cagura, Pedrollarreto
de Menezes, D. Virginia Meiron de
Paula, Henrique Monteiro, José Go-
mes Monteiro.

Elevou-se hontem á mais de cem o
numero de empregados de socorros
publicos dispensados pela presiden-
cia da provincia.

Que bella cousa a secca!
Felizmente o Dr. Gama o Mello
não vae á 2º escrutinio.

FAC-SIMILE

DR. ERNESTO FREIRE

Quarenta annos, pouco mais ou
menos.

As cans que principiam a prate-
ar-lhe a cabeça indicam que a mo-
cidade já vae sumindo-se, embora
não note-se na phisionomia nenhum
traço revelador de velhice.

No porte correcto está bem visi-
vel o seu vigor organico. O nevoi-
ro de Londres e a viração que var-
re a Avenida dos Campos Elyseos,
deram-lhe forças para longa vida.
E' um estudioso, um artista.

Possue um soberbo cabedal de ins-
trucção, e pinta tudo que vê e o que
sonha a sua phantasia. O seu bigode
erecstil não engana, é de um cultor
da arte de Rembrandt; tem as es-
tremidades tão aguçadamente finas
como os pinceis com que elle illu-
mina na tella o olhar e os labios de
uma mulher bella e loura.

Não tive ainda a honra e a satis-
facção de visitar o seu gabinete de
estudo e atelier de trabalho; mas
informa-me pessoa competente, que
é um museu precioso onde ha muito
que vor e admirar:—Paisagens, re-
tratos, esboços a nankin, a oleo e a
crayon, albums cheios de delicadas
aquarellas, onde se vê em tudo a
sua alma predestinada para a per-
cepção do bello.

Desenha tão bem, como sabe His-
toria.

Em politica, deixe-me fallar fran-
camente, é um atrevido. Já o ou-
vi dizer, que o governo de Napo-
leão, o pigmeu do segundo impé-
rio—essa Gógorra, como o chamou
Guerra Junquiro, servio de norma
a todos os governos, e que actual-
mente a França, essa sede da gló-
ria e da consciencia humana, era a
vergonha da Europa!!

O fanatismo monarchico fal-o a-
vancar a semelhantes proposições,
impedindo-o mesmo de ver, que o
resto das escuridades do seculo XIX
vão desaparecendo com os raios da
luz electrica que, em deslam-
bradoras catadupas, precipitari-se
do alto da torre Eiffel.

Quando encontra alguém com
quem convorsar sobre artes, cousa
quasi desconhecida nesta terra,
nota-se na sua phisionomia os tra-
ços indicadores do gozo que preliba
porque entra em um elemento ne-
cessario no seu organismo de ver-
dadeiro artista.

Sentou-se como deputado provin-
cial na assemblea de Pernambuco e
honrou o seu mandato assim como
hoje honra a cadeira de historia no
lyceu parahybano.

Vou concluir dizendo em segredo
ao Dr. Ernesto Freire:

Dr., quando encontrar outra joia
litteraria de Victorino Sardou, o-
gual a phantasia *Marmore*, aqui pu-
blicada, mande que será recebida
com—especial agrado.

DOMINGO VERMELHO.

A fraud: no Pará

Por acto do presidente do Pará
foram suspensos por 15 dias na al-
fundega dessa provincia o conferen-
te Felinto Xavier Pereira de Brito;
os 2º escripturarios Manoel do Car-
mo Ferreira Chaves e José Pereira
Dias, e o 3º escripturario Francisco
A. Martins Junior, sendo demittido
o continuo Casimiro Antonio Alves
Branco, em consequencia das fittas
commettidas no processo do despach-
cho falsificado.

Estão indicados como envolvidos
nos delictos dessa repartição, qua-
tro conferentes, seis escripturarios,
um praticante, um continue, cinco
despachantes geraes, tres caixeiros
despachantes e cinco negociantes.

A PROPOSITO

Conta-se por ahí, á bocca pequena, que, passando o dia 31 de Agosto, o Sr. Dr. Gama Rosa dá ordem ás suas ordenanças para que, quando em palacio apparecerem duas personagens do nosso mundo politico, lhes dissessem que S. Exc. estava encommodado.

Ha dias uma d'essas personagens appareceu em palacio e lá muito tempo subindo as suas escadas, quando vio os seus passos embargados pela ordenança.

—S. Exc. não recebe, está encommodado.

—Mas eu posso subir.

—Não pôde. Como é o nome de V. S.?

—Dr. Fulano.

—Pois é justamente á V. S. que tenho ordem para disrter, todas as vezes que aqui vier, que S. Exc. está encommodado.

E o Dr. deu de gambias, murcho e cabibaiço.

Este facto, cuja authenticidade tenho eu motivos para garantir, recorda-me que ás vezes o feitiço vira se contra o feiteiro.

—

Pouco antes do subir ao poder o partido liberal, os Srs. Drs. Manoel Carlos e D. Luiz, que tinham a promessa de suppr que seriam os senhores feudais d'esta terra quando houvesse a mudança da situação politica, mandavam um celebre professor Brasiliño declarar pelas esquinas e tavernas que certas e determinadas pessoas seriam expulsas do palacio se alli apparecessem.

Hoje succede o contrario: vira-se o feitiço contra o feiteiro.

E digam que o Sr. Dr. Gama Rosa não sabe tambem fazer os seus d'propósitos.

—

S. Exc. tem tanto desorientado, por exemplo, o Jornal, e o órgão do partido conservador ainda dá o Dr. Maximiano de Figueiredo, o ex-Horacio, como advogado na rua Duque de Caxias n. 4, quando á esta hora anda o rapaz embasbacado pela rua do Ouvidor, e encommodado com os malcriados que não lhe tiram o chapéu... como cá na terra, e saudoso das assestadas creaturas que tanto apreciavam as suas chocarices, segundo affirmou elle um dia.

Ainda hontem o Jornal, depois de um annuncio com que termina a 3ª pagina, principia a 4ª assim: «um Pinto, uma Piaba e um Cordeiro.»

E note-se que, desde a 1ª até a 4ª pagina, só encontra-se descriptão das secções na 2ª columna da ultima pagina com o titulo editaes.

Fobre Jornal!

IGNOTUS.

Concepção de verbo amar

Do ultimo livro de Alarcon, poeta hespanhol, que ultimamente tem conquistado immensa nomeada na Europa, traduzimos a seguinte phantasia. E a primeira do: Amores y Amorias, é, como intitula Alarcon, uma Simphonía:

Coro de ad'oscentes: Eu amo, tu amas, elle ama, nós amamos, vós amais, todos amam.

Coro de moças: (a mais voz) Eu amo, tu amas, elle ama, nós amamos, vós amais, todos amam.

Uma fada e uma serpa: (a fada) Não tiramos, serpentes, tiramosos amado!

Uma secoti: Ama tu, amo, amos, vós.

Um romantico: (desgrenhando-se) Eu amo!

Um botânico: (trazendo diante de um laghetto) Tu amas, amas, amas...

Um romancista: (degrahando-se) Eu amo!

Um amador: (degrahando-se) Eu amo!

Um amador: (degrahando-se) Eu amo!

Um amador: (degrahando-se) Eu amo!

Um amador: (degrahando-se) Eu amo!

Um amador: (degrahando-se) Eu amo!

Um amador: (degrahando-se) Eu amo!

Um amador: (degrahando-se) Eu amo!

Um amador: (degrahando-se) Eu amo!

Um amador: (degrahando-se) Eu amo!

Um amador: (degrahando-se) Eu amo!

Um amador: (degrahando-se) Eu amo!

Um amador: (degrahando-se) Eu amo!

Um amador: (degrahando-se) Eu amo!

Um amador: (degrahando-se) Eu amo!

Um amador: (degrahando-se) Eu amo!

O mesmo: (ajoelhado aos pés de um TITRITERA) Mulher amada, de amavel e permitta que eu seja o teu amante.

Um tolo: Eu sou amado!

Um rico: Eu sou amado!

Um pobre: Eu sou amado!

Um solteiro: (ao fazer testamento) Terrei eu sido amado?

Uma leitora de novela: Si eu fosse amada por este modol

Uma peccadora: (no hospital) Eu tivera sido amada.

O autor: (pousativo) amari... Ver amado!

(Extr.)

LIVROS E...

Acasa editora dos Srs. Laemmert & C. publica a segunda parte das Aventuras extraordinarias d'un ucranien, por Faure e Gratigny. Esta intitula-se Les filles de la plaine, e a primeira, da qual já demos noticia, intitula-se La Luce.

Foi posta á venda em Lisboa a 2ª edição das Indunas, poesias de Christovão Ayres, festejado autor das Indunas e dos Novos Horizontes.

Em uma longa apreciação critica da illustre escriptora portugueza Maria Amalia, publicada n' O Paris, lomos o seguinte:

«Christovão Ayres é antes de mais nada um poeta.

Nascido na India, embora descendente de familia portugueza, acostumado desde criança aos esplendores exuberantes da natureza dos tropicos, aquecido por aquelle sol a cujas chamas brotam as arvores colossaes e as gigantes cascopas, embebado pelas quentes azeites perfumadas da região hindostânica, a faculdade primordial do seu espirito consistia n'uma imaginação viva e ardente, apta para receber e reproduzir as imagens do mundo exterior e para converter em sensações essas imagens, que se reflectem como n'um espelho na sua fantasia de poeta e de sonhador.»

O editor portuense Alcino Arranha particpa para Paris a fim de mandar fazer as gravuras para a edição do romance — o amor de perigo, de Camillo C. Branco.

Onosso eminente compatriota Sr. J. F. de Sant'Anna Nery, que tão valiosos serviços tem prestado ao Brasil no estrangeiro, acaba de publicar em Paris, na lingua franceza, um opusculo intitulado Guido de l'Emigrant au Brésil.

Já se reuniram na corte os tres tenentes coronéis Costa Guimarães e Lassance, a fim de combinar o plano para a obra historica da guerra do Paraguay.

Estão publicados em livro os discursos proferidos no theatro Santa Izabel, Recife, em comemoração da lei de Maio de 1888 e em memoria do Dr. Tobias Barreto de Menezes, por Lycurgo Narbal Pamplona.

Vai publicar-se no Porto, sob a direcção da Sra. D. Branca de Carvalho, um periodico litterario, intitulado Revista Azul, em que collaborarão muitos dos principaes escriptores portuguezes e brazileiros.

Inaugurou-se em Paris, no Jardim do Palais Royal, a estatua do publicista e orador revolucionario Camillo Desmoulins.

Na capital do Pará falleceu o jornalista José Gandin da Silva.

Por longos annos combateu na imprensa parense.

«A falsa sciencia e o máu talento são mais prejudiciaes ao individuo e á sociedade do que a ignorancia singela e bom intencionada.»

No condado de Worestershire foi nomeado agora lopo um sacerdote muito novo ainda, e que faz escudo na terra pelo seu leão encravado.

Por exemplo, o novo bispo não

passa de arrastar-se com os cavalos strelados a seguir, em tandem, e isso é uma das cousas que mais dá no golo aos seus.

Ha dias o arcebispo foi ter com elle para emagelamento o convencer a deixar esse espalhafato escandaloso.

—O meu amigo, porque não vão na sua carruagem os cavalos um ao lado do outro, e acaba com essa malinda que por ahí o accusa de vaidoso?

—Mas realmente não vejo em que está o mal, gosto de metter os cavalos em tandem, isto não faz mal a pessoa alguma. E' a mesma coisa que pôlos ao pa'.

—E' isso é que não é tal, e eu lly'o demonstro claro a ti, torna o arcebispo.

Em ponto de as mãos em attitudo de rezar, explicou:

—Se eu ponho as mãos assim, uma contra a outra, tenho uma attitudo religiosa, recolhida, e ninguém tem nada a dizer, não é assim?... Mas de outra, as mãos as suas palmas, faz um formidavel pied de nez, as mãos são as mesmas, mas será o mesmo o effeito?

O bispo desistiu a rir e nunca mais saiu com os cavalos em tandem.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

policia de monarchia, elevar a dignidade de chefe politico exclusivo nesta terra dos Canoas, para que os povos se felicitem ou com o monarchismo do conselheiro, ou com o republicanismol de seu sobrinho!

De tudo isto a conclusão logica é que, em tratando-se de interesses de familia, cessão os motivos que apparentemente dividem os seus meimros!

Não queremos levar isto em culpa ao conselheiro, embora o gravissimo erro politico por elle commettido, quando asseverava em carta a seus parentes que suffragassem o nome do seu filho, pois elle queria tirar a limpo quem era seu amigo.

Talvez mais tarde desgramos ao des-covolvimento dos motivos por que reputamos um erro o passo aventurado pelo conselheiro.

O que é certo e podemos de todo assegurar vem a ser: que o conselheiro antepoz o interesse politico ao interesse de sua familia, ou antes a vaidade de mostrar ao Paiz que em um distrito de mais de mil electores, o illustre conselheiro conta cerca de 77 amigos (!) nove fora cinco, a saber: o Dr. Manoel Carlos de Gouveia, D. Luiz de Sousa da Silveira, (advencionado), Manoel Rodrigues de Paiva, Dr. Anísio de Carvalho Paiva, secretario da policia, e o delegado do conselheiro, o dedicado chefe de policia, Dr. Gaudinjo Eudóxiu do Brito!

E não levamos em culpa sonão venial o erro do conselheiro, por que elle inspirou-se no conselho insensato dos seus amigos, cada um dos quaes lhe affirmava, sem duvida, o poder colossal de que dispunha para delectar os brutos que nada devem ser na provincia, que somente pôde marchar guiada pela luz da sabedoria derramada do atirto monarchico—republicano dos tios e sobrinhos!

Da hybrida alliança entre o candidato republicano e o seu chefe liberal monarchista, segundo affirmava aquelle em suas cartas resultará:

Que havemos ter muito breve um presidente nomeado e medido não pela bitola dos interesses politico-sociaes que o gabinete se propõe desenvolver, segundo um plano assentado e concebido á bem dos interesses do Paiz; mas sim pela bitola dos interesses republicano—monarchicos da familia do senador Meira de Vasconcellos, de qual é membro distincto o escriptor das cartas, que nos obrigaram a fazer as considerações de que nos temos occupado.

No proseguimento faremos todas as apreciações a que o facto se presta.

O Partido Liberal.

3º districto

Tendo feito no «Despertador» de 17 do passado um ligeiro historico sobre o que se converziu em casa do Sr. Dr. Gama e Meilona parte relativa ás influencias locais que adheriram a candidatura do Sr. Dr. Franklin Dantas por este districto sem de leve ferir a algum, tanto que me abative de fazer considerações para não offender susceptibilidades nas proximidades da batalha eleitoral que se ia ferir no dia 31, na qual achava-me empenhado e de luta aberta com as influencias liberas de Piñes, Araruna e Bananeiras que se ligaram aos conservadores para derrotarem a candidatura de meu irmão, Dr. José Lopes, appareceu no «Gazeta da Parahyba» de 22, 23, 24 e 27 um Sr. Scovola, que me fez um novo homem—colher a pitá, fazendo-me allusões á principalmentes sobre a eleição de Janeiro de 1888 na villa de Parahyba.

Devo respostas, que apparecem depois do pleito de 31, e é a fazer.

Todos sabem que naquella occasião sobre a minha estada em Piñes a imprensa conservadora, indo-me a autoria daquelle cabraspa—desfechava golpes contra que eu os aprava com a fronte do, pelo aberto e alliveado e sustentei por seis longos mezes discussão reñhida sem chamar a legionario algum á autoria e responsabilidade toda daquella e tocimento porque sempre me cobardia politica fugir-se da discussão e nomes dos conservadores culpados para não ser julgada carra da diffamação adversaria.

Agora porém, que certos libras tipos já gastos e sobroumos gados no conceito das larmas de gegos pelo desimbramento do desconhecendo a conveniencia e deseidade politica, cuja corrente deve ser facilmente quebrada, como até nos mezas electoras, me intualo, si ei in quantum se calem, para não ser forçada a intener aquillo que sob o peso de uma tremenda e continuada accção por parte dos adversarios, occorreu mais mais int'mos amigos, e auctores daquella carta, dentro de qual até um falsificador de firmas, e todos ainda vivos.

Creio que o procedimento que tomou quando accusado pelos adversarios foi o mais correcto possivel e por digno do applausos; da mesma maneira o meu silencio, ante aquella accção de Scovola e de um escriptor de maza eleitoral, principia e illustra o modo de talento, que illustra os progressos com a dedicação na escola da democracia e que serão continuadas na carreira de deputados com a mesma dedicação e progresso da sua illustre villa, Paula Prima.

Scovola, e ceto das influencias hermas da cidade de Bananeiras firmaram com os conservadores a mesma cidade uma alliança defensiva contra a candidatura de Dr. José Lopes no primeiro e 2º districtos, no intuito de prepararem o justificar aquella torpe politica—libero-conservadora—e deu na imprensa o juizo tendente ao elictorado liberal, já por tratado, dando chapa fechada ao nome do candidato conservador.

Scovola, desconhecendo a plina politica desta localidade, que aquella dynamite produziria agradaavel ao seu candidato, manifesto; o effeito foi por negativo; e a indignação do ponto, que os meus amigos de outras localidades, saudando-me que diga o que devam fazer, estão dispostos a voltar no cujos protectores usaram de calumnias mim e meu irmão na imprensa e em cartas particulares, como que um anilpele, um homem um relapso emfim escreveram neiras, e que foi vista e lida cidade, ao Dr. Franklin Dantas me atruzente.

Opportunamente ajuntou com esse mercador das promettanhas e sangue!

Quem desconhecera n'essa occasião o que o Dr. Dantas nos espulso e pertencente tricto pela grta desmpegnos para que as nossas pesquisas conservadora de um collegio de os de Bananeiras—de mais de os de Araruna e Piñes!

Quem usará negar que a ca—libero-conservadora foi derrotada no pleito de 31 de obtendo o Dr. José Lopes e seus gios combatentes onze votos de licy Nelly passava po o o de do car e ordenava a po-ze em movimento.

Quem não advem, não com a ca—regular a cadenciado do de a toda brida.

Quem, da vez em quando a licy Nelly passava po o o de do car e ordenava a po-ze em movimento.

Quem não advem, não com a ca—regular a cadenciado do de a toda brida.

Quem, da vez em quando a licy Nelly passava po o o de do car e ordenava a po-ze em movimento.

Quem não advem, não com a ca—regular a cadenciado do de a toda brida.

Quem, da vez em quando a licy Nelly passava po o o de do car e ordenava a po-ze em movimento.

Quem não advem, não com a ca—regular a cadenciado do de a toda brida.

Quem, da vez em quando a licy Nelly passava po o o de do car e ordenava a po-ze em movimento.

Quem não advem, não com a ca—regular a cadenciado do de a toda brida.

Quem, da vez em quando a licy Nelly passava po o o de do car e ordenava a po-ze em movimento.

Quem não advem, não com a ca—regular a cadenciado do de a toda brida.

Quem, da vez em quando a licy Nelly passava po o o de do car e ordenava a po-ze em movimento.

Quem não advem, não com a ca—regular a cadenciado do de a toda brida.

Quem, da vez em quando a licy Nelly passava po o o de do car e ordenava a po-ze em movimento.

Quem não advem, não com a ca—regular a cadenciado do de a toda brida.

Quem, da vez em quando a licy Nelly passava po o o de do car e ordenava a po-ze em movimento.

Quem não advem, não com a ca—regular a cadenciado do de a toda brida.

Quem, da vez em quando a licy Nelly passava po o o de do car e ordenava a po-ze em movimento.

Quem não advem, não com a ca—regular a cadenciado do de a toda brida.

Quem, da vez em quando a licy Nelly passava po o o de do car e ordenava a po-ze em movimento.

Quem não advem, não com a ca—regular a cadenciado do de a toda brida.

Quem, da vez em quando a licy Nelly passava po o o de do car e ordenava a po-ze em movimento.

Quem não advem, não com a ca—regular a cadenciado do de a toda brida.

Quem, da vez em quando a licy Nelly passava po o o de do car e ordenava a po-ze em movimento.

Quem não advem, não com a ca—regular a cadenciado do de a toda brida.

Quem, da vez em quando a licy Nelly passava po o o de do car e ordenava a po-ze em movimento.

Quem não advem, não com a ca—regular a cadenciado do de a toda brida.

Quem, da vez em quando a licy Nelly passava po o o de do car e ordenava a po-ze em movimento.

Quem não advem, não com a ca—regular a cadenciado do de a toda brida.

Quem, da vez em quando a licy Nelly passava po o o de do car e ordenava a po-ze em movimento.

Quem não advem, não com a ca—regular a cadenciado do de a toda brida.

Quem, da vez em quando a licy Nelly passava po o o de do car e ordenava a po-ze em movimento.

Quem não advem, não com a ca—regular a cadenciado do de a toda brida.

Quem, da vez em quando a licy Nelly passava po o o de do car e ordenava a po-ze em movimento.

Quem não advem, não com a ca—regular a cadenciado do de a toda brida.

Quem, da vez em quando a licy Nelly passava po o o de do car e ordenava a po-ze em movimento.

Quem não advem, não com a ca—regular a cadenciado do de a toda brida.

Quem, da vez em quando a licy Nelly passava po o o de do car e ordenava a po-ze em movimento.

Quem não advem, não com a ca—regular a cadenciado do de a toda brida.

Quem, da vez em quando a licy Nelly passava po o o de do car e ordenava a po-ze em movimento.

Quem não advem, não com a ca—regular a cadenciado do de a toda brida.

Quem, da vez em quando a licy Nelly passava po o o de do car e ordenava a po-ze em movimento.

Quem não advem, não com a ca

PHARMACIA CENTRAL DE José Francisco de Moura. VARADOURO RUA CONDE D'EU 45.

Encontra-se sempre n'este antigo e acreditado estabelecimento grande e variado sortimento de medicamentos novos; os alcaloides mais modernos, as aguas mineraes mais recommendadas, como seja a de Vichy, Vidago, Seltzer e a AGUA AROLINARI, muito vulgarizada no sul do imperio onde é preferida.

Especialidades pharmaceuticas mais recentemente recebidas e de maior fama.

O ELIXIR DE ANTIPYRINA de Laroze excellente para activar a transpiração, fazer baixar a temperatura e desaparecer qualquer dor.

O ELIXIR DE CANONILLA E MELLISSA de Granada e o ELIXIR DE PAPAÍNA de Trou-est Perrot para os soffrimentos dos estomago.

AS CAPSULAS GELATINOSAS e as PILULAS de sulfato de quinino Pelletier, preparado em Paris.

O VINHO TONICO NUTRITIVO com peptona de Defresne

O VINHO S. RAPHAEL. Muitas outras especialidades já vulgarizadas nesta Capital.

Apparelhos diversos. Fundas, machinas electricas, irrigadores para o útero, seringas, termómetros para o reconhecimento de febres, seringas para injecções hypodermicas. Tintas, vernizes, pincéis e substancias quimicas para as artes.

Variadissimo sortimento de remédios homeopathicos em tinturas e globulos, da grande casa especialista de Paris Catilhan & Frères.

Deposito central do anterheumatico e depurativo—Elixir de carnaúba e sicupira.

Receituário expedito.

PREÇOS COMMODO

Rua Conde d'Eu 43

FABRICA de MANDIOCA

Saccas com 80 litros 95000 Na sabouria á vapor

COMMERCIO

PARAHYBA, 12 DE SETEMBRO DE 1889 Preços da praça 11 de Setembro

Table with 2 columns: Item and Price. Includes Algodão 1.º sorte, Algodão de sorte mediana, Algodão de 2.º sorte, Algodão do sertão, Sementes de algodão, Couros seccos salgados.

ALFANDEGA Rendimento de hontem 2634061 Desde o dia 1.º 4:152485

CONSULADO Rendimento de hontem 1494192 Desde o dia 1.º 4:2074233

Preços dos generos sujeitos a taxas de exportação. Aguardente de canna (litro) 200 mel (litro) 100 Sementes de algodão (litro) 510

CASA DA FELICIDADE 17--RUA DO VISCONDE DE INHAUMA LOTERIA DA PROVINCIA

PREMIO MAIOR 4.000.000

AS ENCOMENDAS SÃO RESPEITADAS ATÉ A VESPERA DA EXTRACÇÃO Raphael A. de Moraes e Valle.

ALFACATARIA

Rua Conde d'Eu n.º 56 FRANCISCO DA SILVA LISBOA

Cientifica ao respeitavel publico e especialmente aos seus numerosos freguezes que acaba de receber um magnifico sortimento de:

Casemiras para calças, o que ha de mais fino e moderno.

Ditas pretas e de cores para costume.

Riquissimos cortes de seda para collete.

Outro sim, que encontrarão, desta data em diante, obras a venda como sejam:

Palitots saccos de casemira preta e de cores, colletes &

Palitot de alpaca preto e de cores. Ditos seda pura, chegados da Europa.

PREÇOS COMMODO

CLINICA

MEDICO-CIRURGICA

O Dr. Flavio Maroja participa aos seus clientes que, tendo sido dispensado do contracto afim de prestar os seus serviços medicos á força de linha d'esta Provincia, contracto que, em parte, havia interrompido a sua clinica, continua a residir á rua Marquez do Herval n.º 43, onde está prompto á attender á chamados, á qualq'uer hora, n'esta capital, como fora d'ella.

LOTERIA DA PARAHYBA

PREMIO MAIOR 4.000.000

JOGO UNICAMENTE 2500 NUMEROS EXTRACÇÃO PELO SYSTEMA DAS LOTERIAS

DA CORTE

TODOS OS NUMEROS ENTRAM NAS URNAS

Thesouraria das loterias rua Conde d'Eu n. 6. O theseureiro-concessionario, José Varandas de Carvalho

LOJA DO PELICANO



Machinas de costura e as afumadas de rotação

MERCADO DE ASSUCAR E ALGODÃO.

Em 27 de Agosto erão estas cotações de assucar e algodão na praça do Recife.

Table with 2 columns: Item and Price. Includes Branco por 15 kilos, Somenos por 15 kilos, Mascavado por 15 kilos, Bruto por 15 kilos, Retame por 15 kilos.

PARA O EXTERIOR

Table with 2 columns: Item and Price. Includes 3.ª sorte superior por 15 kilos, 3.ª sorte boa, por 15 kilos, 3.ª sorte regular, por 15 kilos.

De boas procedencias muito firme por 15 kilos 74050

VAPORES ESPERADOS

Table with 2 columns: Item and Price. Includes Pernambuco do Norte, Maranhão do Sul, Pará do Norte, Espírito-Santo do Sul.

ENTRADA

Barcaça «Paraguassu» de 20 toneladas, procedente de Pernambuco, ao mando de Cosme Teixeira da Costa, de propriedade de Cohn Frères & Co., com 2 dias de viagem, carregada com diversos generos para o commercio.

PARA ACABAR

Table with 2 columns: Item and Price. Includes FUSTÃO branco largo e encorpado, FILO salpico, ATOLHADO para mesa, CORTES de vestido de mirim, SAIAS brancas bordadas, CAMISAS para baptizado, GUARNIÇÃO de linho para mesa, COLCHAS crochê, MAQUINAS «Original Progresso», CHALES de casemira e algodão, FICHUS, BARALHOS finos e ordinarios, LINHA para maquinas e para crochê.

VENDEM

FRANCISCO ARTIELI & IRMÃO

53--RUA CONDE D'EU

Antônio Thomas Carneiro da Cunha Participa aos seus freguezes, que tendo recebido um grande sortimento de drogas, muitos preparados estrangeiros, como emulsão de Scott, e outros artigos especiaes, oleos, tintas, diferentes qualidades de pincéis, tudo vende a preços rasoveis; tambem tem o excellente Elixir Cabeça de negro pela receita do fallecido DR. S. ANTONIO.

SEGUROS

COMPANHIA INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos assim como sobre frotas, frete, para qualquer do imperio e de suas praias. Agente n'esta praça José de Azevedo

ATTENÇÃO

Vende-se um riquissimo lustre de crystal para doze velas, recentemente vindo da Europa, digno, por seu